

Edital de Extensão nº 010/2018 - CULTURA EM REDE.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
<p>Pós-Produção do documentário “José Faustino - Memória Viva do Quilombo Cavahada” para competir na 13ª edição do festival audiovisual Comunicurtas</p>	<p>Esta proposta tem como objetivo a Pós-Produção do documentário “José Faustino - Memória Viva do Quilombo Cavahada” para competir na 13ª edição do Festival Audiovisual Comunicurtas, um dos festivais de audiovisual mais relevantes do país. Para isso, será montada uma equipe articulada em rede, envolvendo estudantes do Ensino Médio e Superior do IFPB que já possuem experiência no ramo profissional de audiovisual e empreendedores da área de Jornalismo que integram o Coletivo Não Me Kahlo, parceiro social em projetos desenvolvidos no Campus Campina Grande. Esta proposta está vinculada aos Núcleos “Mídias Jornalísticas: Ecos da Educomunicação” (IFPB/CG) e “Gemas - Grupo de Extensão Multidisciplinar Articulado à Sustentabilidade” (IFPB/PI). Serão etapas da execução desse projeto: a re-edição de trechos do documentário, a adição de legenda em português-BR, adição de créditos, pagamento e/ou licenciamento de direitos autorais, estudo de edital para submissão de curtas-metragens do Comunicurtas, inscrição do documentário no Festival Comunicurtas, criação e gerenciamento de páginas em redes sociais (Facebook e Instagram) e distribuição paga (Wix) e gratuita (Youtube) nas plataformas de streaming. Os resultados esperados para este projeto são a aceitação em caráter competitivo do documentário para exibição no 13º Comunicurtas, habilitando-o a pleitear prêmios no Festival e a consolidação da parceria entre os núcleos de extensão do IFPB com empreendedores do ramo audiovisual e coletivos de economia colaborativa, pactuada através do lançamento de produto audiovisual fruto de produção conjunta.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo; Ana Beatriz de Araújo Farias; Maria Eduarda Martins Marques; Luiz Eduardo Farias Lima Félix de Figueiredo; Aillane Rodrigues Santos; Leonardo Guilherme Leite</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>

<p>Mobilização Cultural na Mata Norte</p>	<p>A mobilização do campo da cultura capitaneada MinC impactou fortemente os Estados e municípios brasileiros, convidando-os a (re)pensarem a respeito das suas políticas culturais ou a ausência destas. No território de abrangência do campus Avançado Cabedelo Centro, as cidades paraibanas de Cabedelo e em Rio Tinto - onde localiza-se a Barra de Mamanguape, não apresentam avanços no plano de trabalho para estruturação do Sistema Municipal de Cultura. Neste sentido, este projeto visa identificar e mobilizar atores culturais da Mata Norte para o estabelecimento de uma agenda da cultura de forma democrática e participativa. Para alcançar tal objetivo, a equipe do projeto formada por agentes culturais, servidores e discentes do campus buscarão identificar as dificuldades e potencialidades do campo cultural a partir de reuniões de encontro/planejamento, e mobilizar para participação no evento de culminância (seminário e integração cultural). Pretende-se alcançar um público em torno de 155 pessoas de Instituições Governamentais Federais, Grupos Comunitários, Organizações Não-governamentais, Instituições Governamentais Estaduais, Público Interno do Instituto, e Instituições Governamentais Municipais. Ao final do projeto, espera-se compreender as dinâmicas das lutas dos do campo cultural e configurar uma agenda da cultura para ser desenvolvida coletivamente em 2019 entre os agentes, coletivos e entidades culturais, e, se possível, em parceria com as instituições governamentais envolvidas.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Francisca Ellen Medeiros de Lucena;Vitória Lissandra Lira da Silva;George Glauber Felix Severo;Pedro Henrique Machado Freire;Andre Carlos Pereira Campos;Marceu Oliveira Adissi;Mariana Emanuele Alves dos Santos;Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira;Edson Monteiro Ribeiro Inacio;Samara Dantas de França Paulino;Andre Henrique Lopes de Miranda;Iasmyn Lorraine de Almeida Fonseca;Ana Cristina dos Santos;Max William Santos Silva;Luiza Guedes Gomes</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------	--	-----------------

<p>OFICINA MADRE CARMELITA - Arte e Cultura para redução de Desigualdades</p>	<p>A Oficina Madre Carmelita, é uma casa de atividades culturais e artísticas do Educandário São José, organizado pela irmandade Carmelita, sediada em Princesa Isabel, que tem como objetivo fortalecer o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através de iniciativas socioculturais, visando também refletir questões de direitos humanos e cidadania para empoderamento social através das atividades. A oficina Madre Carmelita teve suas ações paradas desde 2012, e por meio de parceria com o Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade - Neccom, do IFPB campus Princesa Isabel, as atividades foram retomadas no segundo semestre de 2017. Através desta parceria estudantes do IFPB, passaram a realizar oficinas de arte e cultura na casa de atividades da ONG. O Neccom objetiva através da casa de oficinas estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes do IFPB para a realização de ações sociais de vertente cultural e colaborar com a entidade, entendendo o importante papel da mesma na comunidade, pela luta para diminuição das desigualdades sociais, sendo considerada como desigualdade a falta de acesso à bens e serviços culturais. Neste tempo, foi observado junto as crianças e adolescentes participantes das oficinas, que a maioria das mães dos mesmos não possuíam fonte de renda ou atividades que proporcionassem uma melhoria em seu bem-estar social, e neste sentido, os articuladores da Oficina Madre Carmelita passaram a discutir a possibilidade de incluírem atividades de capacitação e formação para estas mulheres, que pudessem incentivá-las a terem alguma fonte de renda. Neste mesmo tempo, ficamos cientes através da Direção Geral do IFPB da existência de máquinas de costura, do campus Princesa Isabel, que se encontram em desuso. Assim, surgiu a ideia de formar mais uma parceria com o Instituto para o empréstimo destas máquinas e para a realização de cursos de Costura Criativa, entendendo que o curso de Costura Criativa seria mais adequado para empoderar economicamente e socialmente as</p>	<p>Educação</p>	<p>Elisama Leila Quaresma Nicacio; Silvia Raphaelae Morais Chaves; Felipe Leal da Silva; Zelina Maria Brígida; Ana Virginia Moura Ramos; Thais de Freitas Morais; Terezinha Bezerra de Sousa; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Antonio de Medeiros Junior; Maria Lucia Carreiro de Almeida; Maria do Carmo Cavalcante; Maria Angela de Barros Mateus; Francinalda Sousa Lima; Maria Juseli Lacerda de Medeiros Santos; Lyriell de Sousa Moreno; Laércio Rodrigues de Carvalho; Marcos Gabriel dos Santos; Marcielly de Araújo dos Santos</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	---	-----------------	--	---------------------------------------

mulheres envolvidas, pois este dialoga com diversas questões de sustentabilidade atuais. Assim, esta iniciativa tem como objetivo fortalecer as atividades já em andamento da casa de oficina e ampliar seu alcance para acolher as mães das crianças e adolescentes envolvidos. Julgamos importante salientar que o Educandário São José, não conta atualmente com nenhum apoio financeiro para suas atividades, sendo todo o trabalho da Oficina Madre Carmelita, realizado voluntariamente pelos articuladores do Educandário, monitores do IFPB e parceiros sociais. Esperamos que com apoio financeiro possamos fortalecer esta entidade e suas ações.

<p>Mostra Musical Caminhos do Sol</p>	<p>A cidade de Cajazeiras historicamente se apresenta como um polo cultural, destacando-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande em ações culturais fomentadas pelos núcleos constituídos em ambas para tal finalidade. O projeto objetiva dinamizar a cena artística no Sertão da Paraíba através de ações direcionadas ao cenário musical, constituindo-se em momentos de interação entre artistas e plateia (do IFPB, da UFCG e comunidade externa), através de workshops, mesas redondas e oficinas, culminando com uma mostra musical a ser realizada como encerramento do projeto.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Matheus Lopes Costa Nobrega;Elinaldo Menezes Braga;José David Emannel Feitoza Braga;Jose Marcelo Marques Ferreira Filho;Diego Nogueira Dantas;Daniel Everson da Silva Andrade;Pedro Henrique de Souza Braga;Francisco Igor Arraes Alves Rocha;Carlos Henrique Alencar Almeida;Sabrina Mariana Alencar</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---------------------------------------	--	----------------	--	------------------------------

<p>Era lixo uma vez</p>	<p>O presente projeto visa promover aos alunos do ensino básico o desenvolvimento sustentável por meio da prática artística teatral, auxiliado pelo agente cultural Getúlio Salviano, membro da Cia Dell'Arte, coletivocultural da Cidade de Sousa. Estão previstos encontros semanais que incluem: rodas de conversa, elaboração do texto teatral, montagem e manutenção de elementos cênicos, ensaios e apresentações finais. Pretende-se levar aos alunos tanto a imersão na atmosfera cultural de um trabalho colaborativo, como tópicos pertinentes à conscientização ambiental, utilizando resíduos sólidos para a confecção dos materiais cenográficos. Após as apresentações pretende-se apresentar um mini documentário e exposição fotográfica mostrando as atividades realizadas no decorrer das oficinas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Nadja Rayssa Soares de Almeida; Saulo de Azevedo Freire; Leonardo Casarin Kaminski; Jose Guimaraes de Carvalho Neto; Camila Victoria Soares Rodrigues; Rebecca Ruhama Gomes Barbosa; Jivago Meira Gomes; Maria do Desterro Gonçalves Dantas; Jessica Pedrosa de Lima; Giseli Rufino da Silva; Amanda Victoria Xavier Santos; Maiara da Silva; Mariana Beatriz Gomes da Silva; Jorge Luis Garcia Mendes; Mariana Ferreira dos Santos; Ellem Susanny Cavalcante do Nascimento; Francisca Eliziene Rosena; Erick Pereira Damascena; Eva Gabrielle Alves Santana; Diogo Soares da Cunha; Geisinaldo Damião Dias Ferreira; Amanda Raquel Guerreiro Maia; Getulio Salviano Lins de Sá; Wanderléya Bezerra Costa; Aline Pinto da Silva; Francisco Wesley de Sousa; Mércia Estrela de Sousa; Isabela Alixandre Soares; Emanuely de Almeida Bezerra; Ciro Gomes da Silva Júnior; Sanally Maria Alves Dantas; Carlos Henrique Araujo de Sousa; Emanuel Kauann Felipe de Sousa; Maria Larissa de Sousa Felipe; Maria Vitória Abrantes da Silva; Aline Batista da Silveira; Ana Márcia Targino de Oliveira; Giovanna Vitória de Oliveira Leite; Moisés Azevedo Moura; Laura Lima e Silva; Francisco Amilton Praça de Sousa; Bruna dos Anjos Santos; Victória Inayara Gonçalves; Francisco Sena Gadelha; Vitória Gonçalves de Oliveira; Laiane Felix de Sousa; Gianinni de Oliveira Ferreira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
-------------------------	---	----------------------	--	---------------------

<p>“DANÇANDO COM CIDADANIA - Fortalecimento do Coletivo Cultural Nova Geração”</p>	<p>O objetivo do projeto “Dançando com cidadania: Fortalecimento do grupo de dança Nova Geração” é contribuir para o fortalecimento do grupo de dança Nova Geração por meio de ações que busquem dar ao grupo orientações para formalização de suas ações, visibilidade e incentivo à construção da identidade conceitual do grupo. O grupo de dança Nova Geração é composto por crianças e adolescentes negros (de 6 a 17 anos de idade), em situação de vulnerabilidade social, da cidade de Princesa Isabel. Criado por iniciativa de três irmãs, Conceição Mayara da Silva Cardoso, Maria José da Silva Cardoso e Luciana da Silva Cardoso, residentes no bairro Baixa, que participavam do grupo Cultural Abolição, grupo mais antigo da cidade. O grupo surgiu de uma demanda da comunidade, em 2012, quando uma professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Iracema Marques de Lima, em Princesa Isabel, solicitou que as irmãs criassem uma performance para que dois estudantes da escola dançassem na festa de São João da escola. A performance fez tanto sucesso que os familiares de outros estudantes da escola e da comunidade na qual a escola está inserida procuraram as três irmãs para formarem um grupo de dança na comunidade, daí surgiu o Nova Geração. A iniciativa amadora da família não conta com apoio de nenhuma instituição municipal, estadual, etc. As idealizadoras são responsáveis desde a escolha do estilo de dança, coreografia, a concepção dos figurinos, etc e desenvolvem as atividades com dificuldades financeiras e sobrevive, devido a garra e a dedicação da família a dança. O grupo é convidado a apresentar-se em festas, escolas, feiras, entre outras atividades culturais na cidade de Princesa Isabel e circunregião, sem cobrar nada por isso e atrai a atenção e aplausos entusiasmados da plateia. Dentro deste contexto, o grupo apresenta como necessidades: formalizar-se enquanto entidade cultura, entendendo que a formalização pode também abrir caminhos para parceiras de fomento; desenvolver uma identidade conceitual,</p>	<p>Cultura</p>	<p>Cristiane Maria da Silva;Carlos Daniel Pontes Santos;Luciana da Silva Cardoso;Terezinha Bezerra de Sousa;Maria Leopoldina Lima Cardoso;Ana Virginia Moura Ramos;Maria José da Silva Cardoso;Antonio de Medeiros Junior;Priscila Soares da Silva;Ellen Beatriz Henrique de Carvalho;Marcielly de Araújo dos Santos;Conceicao Mayara da Silva Cardoso;Francinalda Sousa Lima</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	--	----------------	---	-------------------------------

uma vez que o grupo monta espetáculos com temáticas e metodologias diversas, sem haver uma busca de identidade, destacamos que como o grupo é formado em sua maioria por meninas e meninos negros, buscamos orientações para refletir temática afro como possibilidade de eixo conceitual; fortalecer seus meios de divulgação; e construir um memorial do grupo, com o objetivo de resgatar a história do grupo em sua origem, e detalhar suas atividades desde de criação e montar um sistema de registro constante das atividades do grupo. Baseados nestas necessidades, o público alvo do projeto é o próprio grupo cultural e três comunidades Quilombolas da região.

<p>Pulse - Design Sem Limites trocas com o Recife</p>	<p>Pulse: Design sem limites é um evento semestral do curso CST em Design Gráfico do IFPB Cabedelo que envolve palestras, mesas redondas e oficinas. A proposta deste projeto é de fazer uma edição experimental do Pulse voltada para os alunos e também para os profissionais designers da cidade de João Pessoa. Essa edição do Pulse, intitulada "Trocas com o Recife" tem o objetivo de solidificar a importância desse curso CST para o âmbito do Design local, visto que foi o primeiro curso superior público em Design Gráfico na cidade de João Pessoa quando criado há 9 anos, além de fomentar a articulação da cadeia de designers locais. O evento terá 2 dias de duração e contará com palestras e workshops de profissionais da área de Design Gráfico vindos da cidade do Recife, onde a existência de um curso superior de design gráfico há quase 50 anos foi fundamental para que o estabelecimento de um mercado local de Design.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Rayane Silva Vasconcelos;Antunes Vila Nova Neto;Daniel Alvares Lourenco;Ana Moraes Vieira;Renata Amorim Cadena;Guilherme Fernandes Deganello;Bianca Caroline Damascena de Figueiredo</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
<p>Reciclos - Arte e Saberes Sustentáveis</p>	<p>O intercâmbio artístico trata-se de uma proposta de ação cultural que tem como objetivo promover a troca de saberes entre diferentes atores sociais a fim de produzir uma exposição artística com peças produzidas a partir de resíduos sólidos. Essa produção busca estabelecer elos entre a comunidade acadêmica e agentes culturais e sensibilizar estes atores em relação à questão ambiental utilizando a metodologia da imersão artística e troca de saberes com vistas favorecer uma reflexão das práticas cotidianas e a transformação das mesmas na observância de práticas sustentáveis. Pretende-se a realização de 3 oficinas artísticas mensais e uma exposição de arte da produção feita coletivamente com os atores envolvidos.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Sonaya Kelly de Souza Nunes;Wiliane Viriato Rolim;Thayná Jennifer de Araujo Napoleão;Sara Ellen Barbosa Silva;Clara Kizzy Gomes dos Santos;Joseane de Almeida Silva;Elioenai Gomes do Nascimento</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>

<p>O SUJEITO SURDO E A CAPOEIRA ANGOLA: VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS</p>	<p>A aprendizagem do corpo é mais do que conhecer e reconhecer suas partes e funcionamento. É, antes disso, o aprendizado de fronteiras e novas realidades, limites e possibilidades. A Capoeira Angola, e sua construção cinesiológica e cinesférica, dá-se de maneira essencialmente visual, aproximando-se do contexto viso-gesto-espacial da Língua Brasileira de Sinais. O corpo, neste aspecto, síntese de múltiplas expressões, será resignificado e reinterpretado, através do contexto capoeirano, dando um novo sentido ao corpo e sua relação com os aspectos construídos pela perda neuro-sensorial, ajudando o praticante surdo a melhor entender seu corpo e a relação deste com o complexo espaço-tempo-sociedade.</p>	<p>Cultura</p>	<p>João Vítor Nóbrega Vieira; José Felix Severo Neto; Vérica Ramalho de Moraes; Radamir Lira de Sousa; CESAR AUGUSTO PEDROSA; Pedro Vítor Felix da Silva; Helloah Wictoria de Vasconcelos Lima</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	----------------	--	---------------------------